



Enseada do Suá, um dos bairros que mais crescem em Vitória

# Vitória na lista das cidades desenvolvidas

*A cidade capixaba figura em segundo lugar no ranking das capitais com melhores índices de desenvolvimento humano*

**V**itória desponta como a segunda cidade a apresentar os melhores índices de desenvolvimento humano, econômico e social entre as capitais brasileiras, perdendo apenas para Curitiba.

De uma lista de 5.559 cidades avaliadas, as 100 primeiras são quase todas do interior, com destaque para os municípios com menos de 300 mil habitantes. Este é o retrato feito por uma pesquisa da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que comparou dados de 2005 com os de 2000.

Em 2000, Vitória e Brasília eram as capitais entre os 100 primeiros colocados, ou seja, 98 cidades do interior também dominavam o ranking.

De acordo com a pesquisa, o município que apresenta os melhores indicadores de desenvolvimento humano é Indaiatuba, na região de Campinas, em São Paulo.

Em última colocação está Santa Brígida, na Bahia. No grupo das 100 cidades, 87 estão em São Paulo e somente duas, no Rio de Janeiro: Macaé e Niterói.

“Há indicativos nessa pesquisa de que o desenvolvimento econômico tem tido um movimento de interiorização em direção a pequenas e médias cidades”, observa Sérgio Besserman, presidente do Instituto Pereira Passos, do Rio de Janeiro.

Como ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele acredita que os resultados da pesquisa poderão se confirmar com a divulgação do próximo Censo, em 2010.

Para o economista André Urani, do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets), o sucesso das capitais capixaba e curitibana pode ser explicado, em parte, pela crise nas grandes metrópoles brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro.

“Curitiba e Vitória estão se desenvolvendo e aprendendo com os erros de São Paulo e Rio. As duas apresentam um crescimento econômico associado a boas políticas sociais e urbanismo. Mesmo tendo problemas típicos de capitais, as dificuldades nessas cidades são menos agudas em relação ao resto do País”, explica o economista.

## MELHORES

- 1º Curitiba (PR)
- 2º Vitória (ES)
- 3º São Paulo (SP)

## PIORES

- 24º Porto Velho (RO)
- 26º Rio Branco (AC)
- 27º Macapá (AP)